


Artigo**Impresso jornalístico estudantil nas produções científicas em educação (2002-2017)****State of knowledge of scientific productions in journalistic student education****Estado del conocimiento de producciones científicas en educación sobre impresos periodístico estudiantil****Cintia Medeiros Robles Aguiar¹, Jacira Helena do Valle Pereira Assis²**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande-MS, Brasil

Resumo

Objetiva-se neste estudo identificar as produções científicas sobre impressos jornalísticos estudantis no Brasil, com ênfase em estudos que os priorizem como fonte principal e/ou objeto de estudo e que sejam necessariamente escritos pelos e para estudantes. Neste sentido, fez-se um mapeamento das produções indexadas na BDTD e no Portal CAPES entre os anos de 2002 a 2017, o *corpus* de análise foi composto por seis dissertações e onze artigos. Utiliza-se o *software* de gerenciamento bibliográfico *Mendeley Reference Manager*, para gestão das referências bibliográficas e organização das produções, já a análise dos dados foi procedida por meio da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Os resultados sinalizam que, as produções científicas sobre os impressos no Brasil evidenciam um universo amplo e distinto de obras e desdobramentos teórico-metodológicos, que possibilitam diferentes olhares e caminhos teóricos em estudos que privilegiam impressos como fontes e/ou objeto no campo da História da Educação. Posto isto, os domínios da historiografia da educação sobre impressos estudantis caminham em progressão, principalmente, com o movimento destes estudos na produção de artigos, monografias, dissertações e/ou livros, entretanto, como um todo, o documento ainda é pouco explorado no Brasil, e são poucos os estudos sobre impressos produzidos por e para estudantes.

Abstract

The objective of this study is to identify the scientific productions on student journalistic prints in Brazil, with emphasis on studies that prioritize them as the main source and / or object of study and which are necessarily written by and for students. In this sense, a mapping of the indexed productions in the BDTD and in the CAPES Portal between the years of 2002 and 2017 was carried out; six dissertations and eleven articles composed the corpus of analysis. The bibliographic management software Mendeley

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9177-9122>E-mail: cintia.robles@outlook.com

² Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4539-6462>E-mail: jpereira.dou@terra.com.br;

Agência de Fomento: CAPES.

Reference Manager is used to manage bibliographic references and the organization of productions. Data analysis was done through Laurence Bardin's Content Analysis. The results indicate that the scientific productions on printed matter in Brazil show a broad and distinct universe of works and theoretical-methodological developments that allow different perspectives and theoretical paths in studies that privilege print as sources and / or objects in the field of History of Education. Thus, the domains of the historiography of education on student prints are progressing mainly with the movement of these studies, whether in the production of articles, monographs, dissertations and / or books, however, as a whole, the document is still little explored in Brazil, and there are few studies on printed matter produced by and for students.

Resumen

Se pretende en este estudio identificar las producciones científicas sobre impresos periodísticos estudiantiles en Brasil, con énfasis en estudios que los prioricen como fuente principal y / o objeto de estudio y que sean necesariamente escritos por los y para los estudiantes. En este sentido, se hizo un mapeo de las producciones indexadas en la BDTD y en el Portal CAPES entre los años 2002 a 2017, el corpus de análisis se compuso de seis disertaciones y once artículos. Se utiliza el software de gestión bibliográfica Mendeley Reference Manager, para gestión de las referencias bibliográficas y organización de las producciones, ya que el análisis de los datos fue procedido por medio del Análisis de Contenido de Laurence Bardin. Los resultados señalan que las producciones científicas sobre los impresos en Brasil evidencian un universo amplio y distinto de obras y desdoblamientos teórico-metodológicos, que posibilitan diferentes miradas y caminos teóricos en estudios que privilegian impresos como fuentes y / o objeto en el campo de la Historia de la Educación. En este sentido, los dominios de la historiografía de la educación sobre impresos estudiantiles caminan en progresión, principalmente, con el movimiento de estos estudios, sea en la producción de artículos, monografías, disertaciones y / o libros, sin embargo, como un todo, el documento todavía es poco explorado en Brasil, y son escasos los estudios sobre impresos producidos por y para estudiantes.

Palavras-chave: Impresso estudiantil, Escrita de estudantes, Impresso como fonte.

Keywords: Student paper, Student writing, Printed as a font.

Palabras clave: Impreso estudiantil, Escritura de estudiantes, Impreso como fuente.

Introdução

Elaborar um texto que permita visualizar o estado do conhecimento das produções científicas em educação sobre impressos jornalísticos estudiantis no Brasil é um trabalho necessário, frente aos inúmeros esforços que os pesquisadores da História da Educação brasileira vêm empreendendo na valorização da escrita estudiantil como documento para escrita da História da Educação. Nesse sentido, refletimos acerca de quantas e quais produções integram o acervo de obras referentes aos estudos que adentram ao campo da pesquisa historiográfica dos impressos estudiantis, produzidos pelos e para os estudantes.

Apresentamos o resultado deste levantamento que teve por objetivo identificar as produções científicas sobre impressos jornalísticos estudiantis no Brasil, com ênfase em estudos que trazem estes suportes como fonte principal e/ou objeto de estudo. Do ponto de vista metodológico, realizamos um “Estado do Conhecimento” por se tratar de “[...] uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, que se organiza como parte do processo de investigação

empreendido por um pesquisador [...]” (PEREIRA, 2013, p. 223), logo consiste na identificação, no registro e na categorização da produção científica, em determinado espaço de tempo, associando periódicos, teses, dissertações e livros sobre a temática.

Mobilizamos como categoria chave para esta pesquisa o termo “Impresso estudantil”, adotada dos estudos de Catani e Bastos (2002), sendo compreendido como:

[...] um corpus documental de vastas dimensões, pois se constitui em um testemunho vivo dos métodos e concepções pedagógicas de uma época e da ideologia moral, política e social de um grupo profissional. É um excelente observatório, uma fotografia da ideologia que preside. Nessa perspectiva, é um guia prático do cotidiano educacional e escolar, permitindo ao pesquisador estudar o pensamento pedagógico de um determinado setor ou de um grupo social a partir da análise do discurso veiculado e da ressonância dos temas debatidos, dentro e fora do universo escolar (CATANI; BASTOS, 2002, p. 5-6).

O impresso estudantil é compreendido como “[...] jornais, boletins, revistas, magazines [...]” (BASTOS, 2013, p. 22), entretanto, apesar de serem veículos impressos de atuação jornalística, eles guardam algumas diferenças fundamentais no campo jornalístico. Neste sentido, o critério de inclusão que mobilizamos são os estudos que privilegiam os jornais escritos por e para estudantes, e excluindo os boletins, revistas e magazines no mapeamento das produções.

Para compor o *corpus* de análise selecionamos seis dissertações publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e onze artigos publicados em periódicos, de avaliação compreendida no QUALIS, indexados no banco de dados da SciELO e Redalyc, a partir de buscas no portal de periódicos da CAPES.

Devido à quantidade de publicações disponíveis nas bases de dados selecionadas, utiliza-se o *software* de gerenciamento bibliográfico *Mendeley Reference Manager*³, para auxílio na gestão das referências bibliográficas e organização das produções. A análise dos dados foi procedida por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2009). Organizamos o artigo de modo a categorizar o mapeamento das produções com os dados encontrados nas buscas, e ao final apresentaremos os resultados e as considerações.

Estado do conhecimento: produções em educação com uso de fontes de impressos jornalísticos estudantis

Para a organização do corpus de análise, qual seja, produções científicas em educação com uso de fontes de impressos jornalísticos estudantis, consideramos alguns critérios gerais de seleção, que seguem:

³ *Software* criado em 2008 que apresenta uma combinação de aplicação *desktop* e um *website* [...] permite gerar estatísticas relacionadas aos números de artigos encontrados, regiões geográficas, identificação de leitores por área, etc. [...] (YAMAKAWA et al., 2014, p. 169).

- I. Teses e dissertações publicadas na BDTD; artigos publicados em periódicos cuja avaliação esteja entre os QUALIS A1 a B3 no quadriênio 2013-2016, indexados no banco de dados da CAPES; e produções em repositórios institucionais regionais das seguintes universidades: UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados, UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e UCDB – Universidade Católica Dom Bosco;
- II. Regra da exaustividade de Bardin (2009) para compor o *corpus* de análise, portanto, não foi definido, *a priori*, um período de tempo, consideradas assim válidas, todas as produções que apareceram nos resultados das buscas;
- III. Foram utilizados cinco descritores, a saber: 1. Jorna* escolar*; 2. Jorna* estudenti*; 3. Impresso* Periódico* Educacional*; 4. Impresso* escolar*; e 5. Impresso* estudenti* - todos os descritores possuem truncamento (*), pois permite a busca de palavras no plural e similares;
- IV. As buscas foram realizadas em momentos distintos: no Portal de periódicos da CAPES entre 02 a 07 de abril e 09 a 13 de julho de 2018; na BDTD entre 24 a 30 de junho de 2018; e nos repositórios institucionais entre 05 a 15 de maio de 2018.

Delimitado os critérios gerais, se fez necessário seguir critérios específicos em cada banco de dados para busca das produções, que seguem:

- I. CAPES: somente artigos e revisados por pares;
- II. BDTD: considerando a descrição das palavras no título, assunto e resumo;
- III. Repositórios: considerando a descrição das palavras no título e assunto; em todas as unidades e materiais contendo ao menos um dos termos.

Nas buscas constatamos que alguns critérios delimitados *a priori*, não foram identificados, a saber: na BDTD não encontramos teses, apenas dissertações e, não encontramos nenhuma produção relacionada à delimitação em repositórios institucionais regionais.

Todas as produções foram obtidas em meio digital e separadas pelas bases de dados selecionadas para as buscas. Dois pontos fundamentais foram mobilizados em todas as obras, quais sejam: informações sobre o estado do conhecimento que as produções trazem e referenciais teóricos utilizados em cada estudo.

Ressalta-se que devido aos descritores serem similares e à utilização do truncamento, muitos resultados se repetiam a cada nova busca, adentravam outras áreas de conhecimento e/ou fizeram abordagens antagônicas, portanto, o universo do resultado total das produções levantadas é apenas uma amostra e será citado apenas para registro, o foco se dará nas produções selecionadas após as delimitações.

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações foram mapeadas cerca de mil quinhentos e setenta e uma produções, considerando os cinco descritores, dos quais apenas seis dissertações (2009-2016) atendem a delimitação principal de busca: impressos jornalísticos estudentis, feito por e para estudantes, segundo os critérios de busca utilizados, sendo eles, em ordem cronológica:

Quadro 01 - Produções da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

TÍTULO	AUTOR/AUTORAS	LOCAL	ANO	TIPO	OBJETIVO
O Necydalus : um jornal estudantil do Atheneu Sergipense (1909-1911)	VIDAL, Valdevania Freitas dos Santos	Universidade Federal de Sergipe	2009	Dissertação	Empreender uma análise sobre as ideias vinculadas nos impressos do jornal estudantil – O Necydalus, no que se refere aos temas educacionais.
Psii! Fermento! : pastoral da juventude e imprensa estudantil nos anos 1980 a 1990	VIEIRA, Patrícia Machado	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014	Dissertação	Compreender os usos desses objetos, em seus contextos de produção e circulação nos anos 1980-1990, uma imersão no objeto de estudo e não uma mirada panorâmica acerca da temática imprensa estudantil.
Organização e imprensa estudantil no Instituto de Educação Sud Mennucci (1952-1954)	SCHWETER, Isis Sanfins	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2015	Dissertação	Compreender a dinâmica de sociabilidade estabelecida entre os estudantes em torno da articulação e produção de um jornal escolar entre os anos de 1952 a 1954, contribuindo para o entendimento das práticas discentes no espaço temporal delimitado para esta pesquisa e da cultura escolar da referida instituição.
O Porvir, jornal literário e recreativo : propriedade de uma associação de estudantes do Atheneu Sergipense (1874)	RODRIGUES, Cibele de Souza	Universidade Federal de Sergipe	2016	Dissertação	Analisar os temas educacionais abordados no impresso, por um grupo de alunos do Atheneu Sergipense
Organização e imprensa estudantil no Colégio de São Luiz e Liceu Maranhense: processo de formação de uma elite letrada (1949-1958)	AQUINO, Mary Jones Ferreira de Moura	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2016	Dissertação	Analisar a atuação dos alunos refletida na imprensa estudantil de duas instituições de ensino e as particularidades da cultura escolar dessas duas instituições de ensino – as aproximações e os distanciamentos.
Jovens e política na imprensa estudantil : o periódico " O Julinho" (Porto Alegre/RS 1960)	BIAZETTO, Giovanni	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2016	Dissertação	Compreender como os estudantes se relacionavam com as questões políticas de sua época

Organização: Autoras, 2019.

Ao estudar o jornal estudantil *O Necydalus*, Vidal (2009) retorna à história dos primeiros impressos surgidos na Europa renascentista, como esse advento chega séculos depois ao Brasil, e como a imprensa inicia suas atividades em Sergipe. Segundo a autora, a produção sobre um jornal estudantil no Sergipe é inédita, mencionando somente um trabalho monográfico que trata apenas de levantamento e catalogação de impressos estudantis de autoria de Pedro da Mota Carvalho Neto (2004), destacando as seguintes produções, em âmbito nacional:

[...] dissertação [...] de Ana Regina Pinheiro, que empreende um estudo sobre o *Nosso Esforço*, jornal dos estudantes do curso primário da Escola Normal de São Paulo. [...] a tese de doutorado de Azilde Lina Andreotti. [...] a autora fez uma análise do jornal *A Voz da Infância*, produzido por crianças e jovens entre os anos de 1936 a 1950 na cidade de São Paulo.

A obra de Heloisa de Faria Cruz, intitulada *São Paulo em papel e tinta: periodismo e vida urbana – 1890-1915* [...] que nos remete, de forma bastante enriquecedora, aos impressos estudantis que circularam na sociedade paulistana daquele período. E [...] o estudo feito por Marilena A. Jorge Guedes de Camargo, intitulado *Coisas velhas: um percurso de investigação sobre a cultura escolar (1928-1958)*. Nessa sua tese de doutorado, Marilena estudou e investigou uma instituição escolar da cidade de Rio Claro, o "Ribeiro". Nos arquivos dessa instituição, localizou quatro diferentes jornais escritos por alunos (VIDAL, 2009, p. 13-14).

No que se referem aos pressupostos teórico-metodológicos, identificamos algumas categorias e suas vinculações teóricas, tais como: a) "representação" e "apropriação" de Roger Chartier e o conceito de "materialidade" do referido autor; b) "capital cultural", "capital social" e "campo intelectual" de Pierre Bourdieu; c) "civilização" de Norbert Elias; d) "cultura escolar" de Dominique Julia; e) "imprensa de educação e ensino" de Antônio Nóvoa, sendo seus pressupostos pautados na História da Educação e História Cultural. De modo geral, constatamos nas produções científicas da educação que as escolhas permeiam a relação dos impressos com a cultura escolar e as referidas produções foram produzidas na região sudeste do país, mais especificamente, no estado de São Paulo.

A dissertação sobre os impressos estudantis "*Psíu e Fermento*" de Vieira (2014) utiliza os jornais como fonte e objeto de estudo com um olhar para os usos desses objetos, em seus contextos de produção e circulação. Adota os pressupostos teóricos da História Cultural e da história da cultura escrita, dos estudos de Roger Chartier e Arlette Farge, e o conceito de "cultura escolar" de Dominique Julia. Destaca o dossiê sobre imprensa estudantil publicado pela Revista História da Educação em 2013, selecionando dois artigos entre os estudos apresentados.

[...] "Os jornais estudantis *Ecos Gonzagueanos* e *Estudante*: apontamentos sobre o ensino secundário católico e laico (Pelotas/RS, 1930 a 1960)" (AMARAL, 2013), em que a autora [...] recolhe elementos da cultura escolar dessas duas instituições [...] E "O Crisol: periódico das alunas do Colégio Americano (Porto Alegre/RS, 1945-1964)" (ALMEIDA, 2013), que objetiva lançar um olhar sobre as memórias e culturas juvenis através de um jornal estudantil [...] (VIEIRA, 2014, p. 21).

E menciona,

[...] outro estudo empreendido por Almeida (2012) que analisa o impresso estudantil *O Clarim*, que circulou entre 1945 – 1965, produzido por alunos de uma escola privada de Porto Alegre/RS. [...] A dissertação de Silvana S. Piñeda (2003) [...] intitulada "*Hyloea: o feminino na revista dos alunos do Colégio Militar de Porto Alegre (1922-1938)*" o estudo propõe-se a analisar a revista *Hyloea* a partir das referências e representações do universo feminino presentes nos textos e fotografias de muitos números desse periódico. [...] por fim,

destaco a dissertação de mestrado de Andrea da Silva Fraga (2013), intitulada “Imprensa estudantil e práticas de escrita e de leitura: a revista “O Estudo”” [...] A problemática norteadora desta pesquisa diz respeito às práticas de leitura das alunas na revista O Estudo (VIEIRA, 2014, p. 21-22).

A análise de Vieira (2014) também permeia a relação do impresso com a cultura escolar, contudo, percebe-se que as escolhas de seus pares de estudo, norteiam apenas impressos que retratem a cultura escolar e as práticas de leitura.

Os pressupostos teóricos na produção de Schweter (2015) não são evidentes na escrita, sendo a autora Marta de Carvalho a mais citada, inclusive para tratar de conceito de outros autores. Percebe-se um esforço em analisar os impressos, concomitantemente, com as entrevistas realizadas para o estudo, contudo, o foco de análise está nas práticas discentes da instituição analisada, sendo o jornal estudantil um ponto de partida.

A discussão sobre as produções dos impressos escolares aparecem somente no segundo capítulo e possuem duas abordagens distintas: impressos – revistas e jornais – produzidos por professores e por órgãos do Estado, e impressos – revistas e jornais – produzidos por alunos. No que se referem aos impressos produzidos pelos alunos, a tese de Giana Lange do Amaral é mencionada em diversos trabalhos.

Outros estudos são mencionados, contudo, referem-se à utilização de jornais locais e jornais estudantis como fonte “privilegiada”, porém, utilizados como fonte secundária nas pesquisas, as obras selecionadas pela autora, evidenciam o foco nas práticas discentes, independentemente das fontes, e não corrobora com os critérios do nosso estudo.

Em análise do jornal *O Porvir*, Rodrigues (2016) inicia as buscas sobre a bibliografia em sua universidade de origem (UFS), para delimitar a produção regional, menciona o levantamento e catalogação de Carvalho Neto (2004), e a pesquisa de Luana Rocha Andrade (2007) que discute a imprensa estudantil feminina em Sergipe constituindo-se em um trabalho mais descritivo que analítico. Destaca a dissertação de Vidal (2009), e menciona outras pesquisas produzidas em caráter regional que utilizam jornais, contudo, não voltados à perspectiva de jornais estudantis.

Em âmbito nacional, as produções de Giana Lange do Amaral são mencionadas novamente, concomitantemente, com o artigo de:

[...] Maria Helena Câmara Bastos e Tatiane de Freitas Ermel, “O jornal A Voz da Escola: escritas dos alunos do Colégio Elementar Souza Lobo (Porto Alegre/RS - 1934/1940)”, que discutem a presença de um jornal em uma escola de Ensino Primário, abordando a escrita dos alunos. E [...] a obra “Coisas Velhas”, de Marilena A. Jorge Guedes de Camargo (2000). (RODRIGUES, 2016, p. 27).

A pesquisa se insere no campo da História da Educação, na perspectiva da Nova História Cultural segundo Peter Burke e Roger Chartier, utilizando-se de conceitos como cultura escolar de Vinão Frago (1994) e Dominique Julia (2001), cultura material escolar de Felgueiras (2010) e associativismo de Alexis de Tocqueville (2004).

A dissertação de Aquino (2016) pontua algumas produções sobre impressos estudantis, com destaque para as produções de Giana Lange do Amaral (2003) e Isis Sanfins Schweter (2015), que foram selecionadas como seus pares de discussão. Além desses estudos, a autora destacou artigos publicados em revistas e anais de eventos nas áreas de História e Educação que discutem o uso dos impressos, na condição de fonte e objeto de pesquisa na escrita da História da Educação, artigos estes que serviram de suporte na ampliação e contextualização dos impressos em seu estudo. A pesquisa encontra-se no campo da História da Educação, nos pressupostos da Nova História Cultural e no conceito de “cultura escolar” de Dominique Julia. Mostra-se como a única dissertação que se remete a artigos publicados em Anais de eventos.

A última dissertação é de Biazzetto (2016), o autor não menciona um levantamento do estado do conhecimento. A investigação se inscreve no campo da História Cultural, nos domínios da História da Educação, particularmente no campo da imprensa de educação e de ensino e da cultura escrita, mobilizando o conceito de representação de Pesavento (2002), a perspectiva de verossimilhança, e os critérios de veracidade e de plausibilidade de Farge (2009). O foco de análise do impresso se dá na compreensão de como os estudantes se relacionavam com as questões políticas de sua época.

As buscas no Portal de Periódicos da CAPES mapearam quatrocentos e trinta e oito artigos, considerando os cinco descritores e os critérios utilizados, deste universo foram selecionados onze, que abrangem publicações de 2002 a 2017. Dentre os artigos resultantes, apenas dois foram citados nas dissertações analisadas, sendo estes:

Quadro 02 - Artigos do Portal de Periódicos da CAPES citados nas dissertações analisadas

N.	TÍTULO	AUTORAS	LOCAL	ANO	TIPO	OBJETIVO
1	Os jornais estudantis Ecos Gonzagueanos e Estudante: apontamentos sobre o ensino secundário católico e laico (Pelotas/RS, 1930-1960)	AMARAL, Giana Lange do.	Revista História da Educação [online]	2013	Artigo	Trata-se do uso de jornais estudantis como fonte para estudos em História da Educação, bem como da importância da leitura de jornais escolares.
2	O jornal A Voz da Escola: escritas dos alunos do Colégio Elementar Souza Lobo (Porto Alegre/RS, 1934-1940)	BASTOS, Maria Helena Camara; ERMEL, Tatiane de Freitas.	Revista História da Educação [online]	2013	Artigo	Busca-se analisar os discursos veiculados, os processos de subjetivação e suas influências nos modos como as crianças, na faixa etária de 10 a 12 anos, pensavam, agiam e se expressavam nos espaços de construção de suas identidades.

Organização: Autoras, 2019.

Ressalta-se que as buscas evidenciaram que ambos os artigos, fazem parte do dossiê intitulado “Escritas estudantis em periódicos escolares” organizado por Maria Helena Camara Bastos, publicado na Revista História da Educação em 2013, disponível em versão *online* no banco de dados da SciELO, composto por apresentação, quatorze artigos “[...] de diferentes autores e vinculações institucionais, nacionais e internacionais, e de pesquisas desenvolvidas em diferentes espaços escolares, a fim de estimular novos

estudos em outros espaços e tempos.” (BASTOS, 2013, p. 9), além de uma resenha e um documento oficial.

O primeiro artigo, Amaral (2013), faz uma análise comparada entre impressos estudantis de duas instituições de ensino de Pelotas, pautada no conceito de cultura escolar de Viñao Frago (1994) e colocando em destaque somente a obra de Guerino Casasanta (1939).

Já no segundo artigo, Bastos e Ermel (2013), partem do pressuposto de que os jornais escolares são instituições complementares à escola, e descrevem como esta prática se desenvolveu e foi estimulada, iniciando na segunda metade do século XIX (ARROYO, 1968), ganhando forma no século XX, com o movimento da Escola Nova e as concepções de Freinet (1957). Voltadas à historiografia, situam que há poucos estudos sobre os impressos, tendo sido utilizados como referências Amaral (2002) e o estudo de Maria Teresa Santos Cunha (2010).

Nos artigos, percebe-se a predominância de uma análise centrada na materialidade do impresso, sua produção, ciclo de vida, na importância das fontes e na caracterização das instituições às quais são vinculadas, adentrando uma análise mais descritiva que analítica. Bastos é uma referência na área e seu artigo com Ermel traz a historicidade dos impressos no Brasil traçando seu movimento até o Rio Grande do Sul. Os demais artigos mapeados no levantamento, por ordem cronológica, são:

Quadro 03 - Artigos mapeados no Portal de Periódicos da CAPES

N	TÍTULO	AUTOR/AUTORAS	LOCAL	ANO	TIPO	OBJETIVO
1	Os impressos estudantis em investigações da cultura escolar nas pesquisas histórico-institucionais	AMARAL, Giana Lange do.	Revista História da Educação [online]	2002	Artigo	Salientar a importância do estudo da cultura escolar presente nas instituições educacionais, assim como a importância de que seja ampliado o olhar sobre essa temática através dos periódicos estudantis que podem servir tanto como fonte ou como objeto de pesquisas no âmbito da história da educação.
2	Escola Normal Rural e seu impresso estudantil	WERLE, Flávia Obino Corrêa; BRITTO, Lenir Marina Trindade de Sá; NIENOV, Gisele.	Educação em Revista (UFMG)	2007	Artigo	Discutir a importância e as características da imprensa educacional, ou imprensa periódica pedagógica, como fonte para a história das instituições escolares, focalizando, neste amplo conjunto de recursos, os impressos estudantis.
3	Jornal escolar do instrumento didático ao instrumento complexo	IJUIM, Jorge Kanehide	EccoS Revista Científica	2011	Artigo	Compreender como o jornal escolar pode contribuir para o processo de humanização entre educandos, educadores e outros envolvidos
4	Do Schüler-Zeitung ao O Ateneu: marcas da cultura escolar nas páginas dos periódicos (São Leopoldo/RS, 1964-1973)	GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi Santos	Revista História da Educação [online]	2013	Artigo	Analisar os discursos referentes ao contexto da ditadura militar no Brasil
5	Folhas voláteis, papéis manuscritos: o pelotão de saúde no jornal infantil Pétalas (Colégio Coração de Jesus - Florianópolis/SC, 1945-1952)	CUNHA, Maria Teresa Santos	Revista História da Educação [online]	2013	Artigo	Analisar os artigos e comentários que expressavam preceitos veiculados pelo pelotão de saúde, como integrantes da cultura escolar do período

6	O jornal escolar O Estudante Orleanense (Santa Catarina, 1949-1973)	RABELO, Giani	Revista História da Educação [online]	2013	Artigo	Dar visibilidade às práticas e saberes estudantis, mas, principalmente, compreender a contribuição destes instrumentos informais de educação, jornal e associação, à cultura escolar constituída no educandário entre os anos de 1949 e 1973.
7	Cultura escolar e cultura política: projeto de nacionalização e o jornal escolar A Criança Brasileira (Santa Catarina, 1942-1945)	SILVA, Cristiani Bereta da	Revista História da Educação [online]	2013	Artigo	Problematizar as relações estabelecidas entre o projeto político de nacionalização em Santa Catarina e as práticas escolares a partir da análise do jornal escolar A Criança Brasileira
8	Culturas juvenis dos anos 1980 nas páginas do periódico estudantil: "JB - O Jornal do Becker" (Colégio Estadual D. João Becker - 1985/1986)	ALMEIDA, Dóris Bittencourt; BASTOS, Maria Helena Camara	Educar em Revista	2015	Artigo	Adentrar em um microespaço - o Colégio Estadual Dom João Becker, de Porto Alegre, RS analisando o periódico estudantil "JB - O Jornal do Becker.
9	A morte no cotidiano e no Vida Escolar em Campo Grande-MT	SÁ, Elizabeth Figueiredo de; MOREIRA, Kenia Hilda	Revista Brasileira de História da Educação	2017	Artigo	Analisar as representações sobre a 'morte' materializadas em diferentes composições textuais no periódico Vida Escolar.

Organização: Autoras, 2018.

No artigo de Amaral (2002), a autora sugere uma nova perspectiva de sujeito a ser analisado: o aluno, tendo assim a possibilidade de se trazer uma voz pouco escutada pelos pesquisadores, produzindo uma nova roupagem ao "velho objeto" que é a Escola, com novas fontes e/ou objetos a darem visibilidade à produção estudantil.

Werle, Britto e Nienov (2007) discutem os estudos acerca de impressos estudantis, enfatizando que a imprensa pedagógica e imprensa educacional são algumas das designações que tais fontes podem receber, e mobiliza os estudos de Nóvoa (1997) e Bastos (1997) para debater estes conceitos. Na busca por definir a tipologia das categorias destas fontes, utilizam os estudos de Catani e Sousa (1999). As produções de Giana Lange do Amaral são citadas novamente, concomitantemente, com o estudo de Piñeda (2013), e Do Ó (2003) que utiliza impressos estudantis como fonte ao discutir o ensino liceal em Portugal, destacando-se pelo uso de literatura estrangeira.

O estudo de Ijuim (2011) trata o jornal escolar como um instrumento pedagógico que possibilita processos humanizados entre professores e alunos. A partir desta produção tivemos contato com um livro produzido pelo autor intitulado "Jornal escolar e vivências humanas: um roteiro de viagem" que poderá contribuir em novas pesquisas, mas necessita ser analisado.

Ressalta-se que os artigos datados de 2013, pertencem ao dossiê "Escritas estudantis em periódicos escolares". Dentre eles, seis atendem aos critérios delimitados em nossas buscas, dos quais dois já foram analisados, por terem sido citados nas dissertações, segue-se a descrição dos quatro restantes, e posteriormente suas análises, sendo:

- I. Grazziotin (2013): a análise da autora está centrada na cultura material (SOUZA, 2007) de seis instituições educacionais do Rio Grande do Sul, sendo o jornal estudantil uma delas, utiliza-se do conceito de "cultura escolar" de Dominique Julia e recorre aos estudos de Tânia Regina de Luca (2007) para tratar da análise do processo historiográfico da fonte. Mostra-se como um trabalho descrito em fase inicial e enfatiza os discursos do contexto ditatorial que os estudantes vivenciaram. Faz um comparativo com as produções de Almeida (2011) e também recorre aos estudos de Bastos (1997) e Nóvoa (1997) para conceituar os estudos que utilizam impressos.
- II. Cunha (2013): o artigo vincula-se ao campo de pesquisa da História da Educação e da cultura escrita (abordagem realizada por Gómez e Blas (2008)), analisadas sob um protocolo de leitura (CHARTIER, 1989) e caligrafia muscular (GVIRTZ; VIDAL, 1998). Majoritariamente descritivo com análises voltadas para as práticas escritas.
- III. Rabelo (2013): a autora compreende o documento como lugar de memória (NORA, 1993), baseia-se na escrita infantil ou juvenil de Mignot (2005) aliado a Julia (1995), para conceituar o uso do artefato, e mobiliza o conceito de "cultura escolar" de Viñao Frago (2000) e de "civildade" de Norbert Elias (1993). Destaque para as instruções legais de confecção do jornal; por fim, recorre ao estudo de Vidal (2009) como par de discussão.
- IV. Silva (2013): A autora situa suas escolhas teóricas e metodológicas a partir de Michel de Certeau (1982), compreende a análise do jornal como um documento/monumento (LE GOFF, 2003), o define como imprensa pedagógica (BASTOS, 2002), e utiliza como suporte metodológico o estudo de Tânia Regina de Luca (2006). Recorre aos estudos de Teive e Dalabrida (2011), Campos (2004), Fernandes (2005), Gomes (2007), dentre outros, como pares de discussão e mobiliza os conceitos de "cultura escolar" de Julia (2001), de "cultura política" de Bernstein (1998) e de "representância" de Ricoeur (2007).

Todos os artigos demonstram caminhos distintos de análise e se mostram pertinentes, no sentido de análise historiográfica das fontes, nos conceitos que concernem aos estudos dos impressos, no contexto histórico de produção dos jornais e pelo uso das instruções legais de confecção do jornal, que foram muito bem pontuados. Destaque para as produções de Rabelo (2013) e Silva (2013), sendo os únicos artigos que apresentaram um olhar diferente para a mesma fonte.

A pesquisa de Almeida e Bastos (2015) se inscreve nos domínios da História da Educação e segue os postulados teóricos da História Cultural, tendo como referências as concepções da cultura escrita enquanto produção discursiva de um determinado tempo e lugar. Abrange, ainda, a historicidade da produção dos jornais (FREINET, 1957), o conceito de culturas juvenis (FEIXAS, 2008) e (PAIS, 2003), os artefatos como fonte (PINSKY, 2005), além dos estudos de Cunha (2009), Pesavento (2008), Chartier (2002), Farge (2009), Rosa (2002), dentre outros.

Por fim, o artigo de Sá e Moreira (2017), analisa as representações sobre a morte materializadas recorrentemente nos impressos estudantis, fundamentadas sob os estudos de Ariès (2012), Chartier (1990) e Maranhão (1987).

Considerações finais

Este trabalho se propôs a realizar um estudo do conhecimento sobre impressos jornalísticos estudantis, produzido por e para estudantes, na área da Educação, norteado pela seguinte indagação: o que vem sendo produzido sobre o objeto? Por meio da análise do *corpus* delimitado nas buscas, foram identificados: os temas das produções, os autores e suas IES (Instituição de Educação Superior), as principais referências e estudos utilizados para construção de seus trabalhos e que referencial teórico tem sido mobilizado nestas pesquisas.

O que se pode perceber das análises é que a maioria dos trabalhos relacionam os discursos dos estudantes veiculados nos impressos, com a cultura escolar, outro dado evidente é a utilização dos pressupostos da Nova História Cultural, delimitando ou não a corrente teórica. Dentre as produções mapeadas percebe-se a escassez de estudos voltados à temática, salientada inclusive pelos autores analisados, o que evidencia o recorte temporal final do mapeamento, sendo de 2002 a 2017.

Entretanto, também é notório um grande esforço por parte de pesquisadores brasileiros vinculados ao campo da História da Educação, em escrever a história da educação, das instituições escolares e sua cultura, por meio do olhar dos estudantes, privilegiando e colocando em evidência o uso de jornais estudantis, jornais escolares, impressos pedagógicos ou as outras designações que essas fontes e/ou objetos recebem.

Sobre as designações, constata-se que não há um consenso ou diferenciação nos estudos em relação ao termo “impresso estudantil” e isso dificultou o mapeamento das produções, pois os autores consideram revistas e jornais sinônimos, desde que sejam produzidos por estudantes. Outro ponto que se infere a partir das análises é que as produções, em caráter geral, apresentam somente seus pares de discussão, sem mencionar a literatura já produzida, utilizando impressos estudantis como fonte e/ou objeto de investigação.

Não foram evidenciados em nenhum dos estudos, implícita ou explicitamente, os critérios de busca e delimitação das obras selecionadas. O que nos demonstrou a necessidade de análise de todas as obras selecionadas, e inclusive, a possibilidade de uma nova pesquisa realizando o rastreamento destas produções.

Os estudos não abrangem todas as regiões do país, e nas regiões que abrangem possuem pequena representatividade, muitos estados não aparecem no mapeamento, as regiões contempladas foram: *Nordeste*, representada pelo Sergipe; região *Sudeste*, por São Paulo; região *Sul*, por Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e *Centro-Oeste*, representada por Mato Grosso do Sul. Apenas um artigo citou literatura estrangeira em seu estudo, representando os estudos produzidos em Portugal, o que sinaliza uma lacuna importante no conhecimento já produzido.

As produções de Giana Lange do Amaral constam como referência presente, seja por seus artigos ou sua tese, devido ter sido ampla e sucessivamente citada na maioria dos trabalhos analisados. E por fim, identificamos que mesmo os artigos em que são encontrados poucos desdobramentos e/ou aprofundamentos do conteúdo dos impressos, no caso

de serem trabalhos de ordem descritiva, estes também contribuem sobremaneira com a escrita da História da Educação no Brasil.

Os resultados sinalizam que as produções científicas sobre os impressos no Brasil evidenciam um universo amplo e distinto de obras e desdobramentos teórico-metodológicos, que possibilita diferentes olhares e caminhos teóricos e, que os estudos que privilegiam impressos como fontes e/ou objeto contribuem sobremaneira com o esforço que os pesquisadores em História da Educação vêm empreendendo nos últimos anos com a temática.

Em síntese, os domínios da historiografia da educação sobre impressos estudantis caminham em progressão, principalmente, com o movimento destes estudos, na produção de artigos, monografias, dissertações e/ou livros. Entretanto, como um todo, o documento ainda é pouco explorado no Brasil, e no que se refere ao impresso produzido por e para estudantes, os estudos são raros.

Referências

ALMEIDA, Dóris Bittencourt; BASTOS, Maria Helena Camara. Culturas juvenis dos anos 1980 nas páginas do periódico estudantil: “JB - O Jornal do Becker” (Colégio Estadual D. João Becker - 1985/1986). **Educar em Revista**, n. 57, p. 239–259, 2015.

AMARAL, Giana Lange do. Os impressos estudantis em investigações da cultura escolar nas pesquisas histórico-institucionais. **História da educação**, v. 6, n. 11, p. 117–130, abr. 2002.

AMARAL, Giana Lange do. Os jornais estudantis Ecos Gonzagueanos e Estudante: apontamentos sobre o ensino secundário católico e laico (Pelotas/RS, 1930-1960). **História da Educação**, v. 17, n. 40, p. 121–142, ago. 2013.

AQUINO, Mary Jones Ferreira De Moura. **Organização e imprensa estudantil no Colégio de São Luiz e Liceu Maranhense**: processo de formação de uma elite letrada (1949-1958). São Paulo, 2016. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4 ed. rev. e actual. Lisboa, PT: Edições 70, 2009.

BASTOS, Maria Helena Camara. Apresentação do dossiê escritas estudantis em periódicos escolares. **Hist. Educ. [online]**., v. 17, n. 40, p. 7–10, 2013.

BASTOS, Maria Helena Camara; ERMEL, Tatiane de Freitas. O jornal A Voz da Escola: escritas dos alunos do Colégio Elementar Souza Lobo (Porto Alegre/RS, 1934-1940). **Hist. Educ. [online]**., v. 17, n. 40, p. 143–173, 2013.

BIAZZETTO, Giovani. **Jovens e política na imprensa estudantil**: o periódico “O Julinho” (Porto Alegre/RS 1960). 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós Graduação em Educação, Faculdade de

Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2016.

CATANI, Denice Barbosa; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Educação em revista**: a imprensa periódica e a história da educação. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

CUNHA, Maria Teresa Santos, Folhas voláteis, papéis manuscritos: o pelotão de saúde no jornal infantil Pétalas (Colégio Coração de Jesus - Florianópolis/SC, 1945-1952). **Revista História da Educação [online]**, p. 251–266, 2013.

GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi Santos. Do Schüler-Zeitung ao O Ateneu: marcas da cultura escolar nas páginas dos periódicos (São Leopoldo/RS, 1964-1973). **História da Educação**, v. 17, n. 40, p. 319–336, mar. 2013.

IJUIM, Jorge Kanehide. Jornal escolar do instrumento didático ao instrumento complexo. **EccoS Revista Científica**, v. 2, n. 2, p. 115–121, 2011.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. **Revista da FAEBA – Educação e contemporaneidade**, Salvador, v.22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

RABELO, Giani. O jornal escolar O Estudante Orleanense (Santa Catarina, 1949-1973). **Revista História da Educação [online]**, v. 17, n. 40, p. 197–219, ago. 2013.

RODRIGUES, Cibele de Sousa. **O Porvir, jornal literário e recreativo**: propriedade de uma associação de estudantes do Atheneu Sergipense (1874). 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, 2016.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; MOREIRA, Kenia Hilda. A morte no cotidiano e no Vida Escolar em Campo Grande-MT. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 17, n. 3[46], p. 171–195, jul. 2017.

SCHWETER, Isis Sanfins. **Organização e imprensa estudantil no Instituto de Educação Sud Mennucci (1952-1954)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015.

SILVA, Cristiani Bereta da. Cultura escolar e cultura política: projeto de nacionalização e o jornal escolar A Criança Brasileira (Santa Catarina, 1942-1945). **História da Educação**, v. 17, n. 40, p. 175–195, ago. 2013.

VIDAL, Valdevania Freitas dos Santos. **O Necydaalus**: um jornal estudantil do Atheneu Sergipense (1909-1911). 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Núcleo de Pós-Graduação em Educação, Pró-Reitoria de Pós- Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de Sergipe, 2009.

VIEIRA, Patrícia Machado. **Psiu! Fermento!**: pastoral da juventude e imprensa estudantil nos anos 1980 a 1990. 2014. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2014.

WERLE, Flávia Obino Corrêa; BRITTO, Lenir Marina Trindade de Sá; NIENOV, Gisele. Escola Normal Rural e seu impresso estudantil. **Educação em Revista (UFMG)**, v. 45, p. 81–105, jun. 2007.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi et al. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **TransInformação**, v. 26, n. 2, p. 167–176, 2014.

Enviado em: 15/março/2019 | Aprovado em: 16/julho/2019